Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thayna Nóbrega**
Id. Interna: **262915**

Paciente: **Cristal** Id. Externa: **48278**
Espécie: **Canina** Raça: **Labrador** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Andreia Alves Silva de Oliveira**

Análise macroscópica:

Foi recebido **tumor mamário de grandes dimensões**, constituído por formação expansiva, multilobulada e irregular, medindo aproximadamente **20,0 × 15,0 × 10,0 cm**, parcialmente recoberta por pele. A superfície externa apresenta coloração pardo-acinzentada, com extensas áreas de distensão cutânea, hiperpigmentação e irregularidade superficial.

Aos cortes, a formação apresenta superfície **acentuadamente heterogênea**, predominantemente branco-creme a róseo-acinzentada, alternando áreas sólidas e firmes com regiões de consistência variável. Observam-se extensas áreas vermelho-escuras a enegrecidas, compatíveis com **hemorragia e necrose**, além de focos esbranquiçados de maior consistência e áreas de aspecto mixoide.

Linfonodo regional ausente na peça cirúrgica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos evidenciam **proliferação neoplásica maligna bifásica, não encapsulada e infiltrativa**, constituída por componentes epitelial e mesenquimal malignos, com amplo predomínio do componente sarcomatoso.

O **componente epitelial** é constituído por células neoplásicas cúbicas a colunares, organizadas predominantemente em **estruturas papilares sustentadas por eixos fibrovasculares**, associadas a áreas de crescimento sólido e infiltrativo. As células apresentam moderadas anisocitose e anisocariose, núcleos arredondados a ovais, cromatina variável e nucléolos evidentes. A atividade proliferativa corresponde a **7 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

O **componente mesenquimal**, extenso e pouco diferenciado, apresenta marcada heterogeneidade morfológica e é constituído por células fusiformes, estreladas e, multifocalmente, arredondadas a pleomórficas, distribuídas em mantos, feixes e arranjos pouco organizados. São observados **múltiplos padrões de diferenciação mesenquimal maligna**, incluindo áreas de **diferenciação lipoblástica**, com células contendo vacúolos citoplasmáticos e alterações compatíveis com diferenciação adipocítica neoplásica; **diferenciação condroide**, com células neoplásicas imersas em matriz condroide; **diferenciação osteoide**, caracterizada por produção de matriz osteoide associada às células neoplásicas; e extensas áreas de **diferenciação fibromixoide**, constituídas por células fusiformes a estreladas distribuídas em matriz extracelular mixoide.

A multiplicidade dos padrões de diferenciação, associada à heterogeneidade celular e arquitetural, não permite estabelecer um único subtipo sarcomatoso predominante.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Thayna Nóbrega**
Id. Interna: **262915**

Paciente: **Cristal** Id. Externa: **48278**
Espécie: **Canina** Raça: **Labrador** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Andreia Alves Silva de Oliveira**

Há ainda **áreas extensas de necrose e hemorragia intratumorais**, acompanhando a marcada heterogeneidade da formação.

Conclusão histomorfológica:

Carcinossarcoma de mama, com componente carcinomatoso papilar grau histológico II e componente sarcomatoso pouco diferenciado, com múltiplos padrões de diferenciação mesenquimal maligna (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Comentário:

Os achados caracterizam **neoplasia mamária maligna bifásica de elevada complexidade histológica**, constituída por componente carcinomatoso e por um componente sarcomatoso extenso, pouco diferenciado e marcadamente heterogêneo. Neste último são reconhecidas diferentes linhas de diferenciação mesenquimal maligna, incluindo padrões lipoblástico, condroide, osteoide e fibromixoide. A ausência de predomínio inequívoco de uma única linha de diferenciação justifica sua caracterização como **componente sarcomatoso pouco diferenciado**, em vez da atribuição de um subtipo sarcomatoso específico.

Embora o componente carcinomatoso apresente **grau histológico II**, o comportamento biológico do carcinossarcoma deve ser interpretado considerando a neoplasia em sua totalidade, particularmente a extensão, heterogeneidade e baixa diferenciação do componente sarcomatoso. As grandes dimensões da formação e as extensas áreas de necrose e hemorragia constituem achados adicionais relevantes na avaliação do caso.

Como o linfonodo regional não está presente na peça cirúrgica, recomenda-se **estadiamento clínico-oncológico completo**, incluindo avaliação dos linfonodos regionais e investigação de possível disseminação à distância.

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica. Neste caso, a avaliação complementar pode contribuir para uma caracterização mais abrangente da atividade proliferativa e do comportamento biológico dos diferentes componentes tumorais. Integrados à morfologia, às dimensões da formação e ao estadiamento, esses dados podem auxiliar o médico-veterinário e o oncologista na estimativa individualizada do risco biológico, na definição da intensidade do acompanhamento e na avaliação da pertinência de estratégias terapêuticas complementares.

A imunohistoquímica não determina isoladamente a conduta, mas amplia a base de informações disponível para a discussão prognóstica e para o planejamento dos próximos passos terapêuticos, particularmente em uma neoplasia **bifásica e histologicamente heterogênea** como a observada neste caso.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.

Paciente: **Cristal** Id. Externa: **48278**
Espécie: **Canina** Raça: **Labrador** Sexo: **F** Idade: **12 anos**
Responsável: **Andreia Alves Silva de Oliveira**

Referências:

ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

CASSALI, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Brasileiro de Oncologia Veterinária, 2020.

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026.